



**Prefeitura de
Fortaleza**

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL – PDST

PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA – PMCMV

RESIDENCIAL ALAMEDA DAS PALMEIRAS

HABITAFOR

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA

SÉRGIO ROBERTO DA SILVA ROCHA

SECRETÁRIO DA HABITAFOR

ANDRÉA SOBREIRA CIALDINI BORGES

RESPONSÁVEL TÉCNICA

MAIO / 2017



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	2
Órgão Responsável pelo Trabalho Social	2
Dados do Empreendimento e Responsável Técnico	2
Recursos Financeiros para o Trabalho Social	3
2. OBJETIVOS	4
2.1 Geral.....	4
2.1.1 Objetivos / Ações de Curto Prazo.....	5
2.1.2 Objetivos / Ações de Médio Prazo.....	5
2.1.3 Objetivos / Ações de Longo Prazo.....	5
3. AÇÕES E ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO.....	5
4. MONITORAMENTO.....	7
5. EQUIPE DE TRABALHO SOCIAL	8
6. AÇÕES / ATIVIDADES DO PDST	9
7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	24
8. COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS.....	28
9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO.....	46



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

1. IDENTIFICAÇÃO

Órgão Responsável pelo Trabalho Social

Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil			
Nº do Contrato: 2013/3901 FAR 108			
Responsável pelo Trabalho Social: Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza – HABITAFOR			
Data de Início	Previsão do Final - última entrega das UH's	Prazo do PDST	Forma de execução do PDST:
Janeiro de 2014	Dezembro de 2016	12 meses	Mista

Dados do Empreendimento e Responsável Técnico

Programa: Minha Casa Minha Vida		
Ação/Modalidade: PMCMV – Faixa 1	Fonte de recursos: Fundo de Arrendamento Residencial – FAR	
Empreendimento: Residencial Alameda das Palmeiras	Nº Total de Unidades Habitacionais no empreendimento: 4.992 Nº de Unidades 1º Etapa: 2.032	
Tipologia Construtiva das Unidades Habitacionais: Térreo + 3 andares.		
Localização/Município: Avenida Dionísio Leonel Alencar, s/nº - Pedras – Fortaleza		UF: CE
Proponente/Agente Promotor: Prefeitura Municipal de Fortaleza Tel.: (85) 3488.3376 / (85) 3488-3377 / (85) 3488-3379 E-mail: presidenciahabitafor@fortaleza.ce.gov.br		
Agente executor: Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza – HABITAFOR		
Responsável Técnica Social	E-mail	Formação
Andréa Sobreira Cialdini Borges	Andrea.cialdiniborges@fortaleza.ce.gov.br	Assistente social
Telefone: (85)989703827/(85)34883379		
CPF: 403.948.083-04	Registro Profissional: 2370 – CRESS – 3º Região	



Recursos Financeiros para o Trabalho Social

COMPOSIÇÃO DO INVESTIMENTO	
Valor Global da Operação	R\$ 354.432.000,00
Valor Total do PTS referente às 4.992 UH (2,0%)	R\$6.289.920,00
Valor do PTS – Excluindo a Gestão Condominial referente às 4.992 UH (1,5%)	R\$4.717.440,00
Valor da Gestão Condominial referente às 4.992 UH (0,5%)	R\$1.572.480,00
Valor do PTS - P Até 20% do valor do PTS	R\$0,00
Valor do PTS 20% - Até 20% do valor do PTS	R\$943.488,00
Valor do PDST 80% – Mínimo 60%	R\$3.773.952,00
TOTAL	R\$ 365.713.920,00

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

Este Plano de Trabalho objetiva proporcionar a execução de um conjunto de ações de caráter informativo e educativo junto aos beneficiários de forma a promover o exercício da participação cidadã, favorecendo a organização da população e a gestão comunitária dos espaços comuns, a fim de estimular a boa convivência no empreendimento, fortalecer as potencialidades individuais e coletivas, promover a formação / capacitação profissional e qualificação de mão de obra para posterior inserção no mercado de trabalho impactando assim, na vida socioeconômica e nas relações sociais das famílias. Assim como também sensibilizar, esclarecer, orientar e promover a sustentabilidade dos empreendimentos através de ações de educação ambiental e patrimonial com foco na adequada destinação de resíduos, contribuindo na perspectiva de fortalecer a melhoria da qualidade de vida das famílias. Fortalecer estimular o desenvolvimento da Macroárea de intervenção do Trabalho Social, na perspectiva de otimizar o recursos para incitar o desenvolvimento do entorno do empreendimento e não apenas focalizar as ações dentro do residencial, promover o envolvimento de órgãos públicos e outros atores facilitando a intersetorialidade estimulando a reflexão sobre as conexões com o restante da cidade atuando em uma dimensão maior do território, considerando as intervenções de caráter supralocal (mobilidade urbana, acesso aos serviços, patrimônio ambiental, cultural, entre outros).

O PDST pressupõe uma intervenção dentro de um perímetro maior, a Macroárea, entendido como região relativamente homogênea de vulnerabilidades e riscos sociais que inclui uma ou mais áreas de intervenção física próximas ao seu entorno e com as quais interagem para acesso a serviços e equipamentos públicos, ao mercado de trabalho, a organizações sociais (comunitárias, ONGs e movimentos sociais).

Para tanto delimitamos esta aos limites do bairro no qual o empreendimento está inserido, o Bairro Pedras, uma vez que o mesmo faz fronteira com dois outros bairros de Fortaleza e com outro município. Assim, consideraremos nossas Macroárea de atuação o Bairro Pedras e proporemos ações que incidiram não apenas na área restrita ao empreendimento como também contemplaram ações que beneficiaram o bairro como um todo.

2.1.1 OBJETIVOS / AÇÕES DE CURTO PRAZO

Ações que visem a boa acomodação das famílias na nova moradia e ao novo morar em conjunto com as demais famílias, a partir de demanda / carências identificadas na Macroárea propor ações emergenciais para solucioná-las.

2.1.2 OBJETIVOS / AÇÕES DE MÉDIO PRAZO

Ações de desenvolvimento, fomento e capacitação na perspectiva de contemplar os temas mobilização e organização comunitária, educação sanitária e ambiental e geração de trabalho e renda. Estimular o incremento à renda das famílias, o fomento a iniciativas de empreendedores individuais, diversificando a oferta de serviços na região compreendida pela Macroárea.

2.1.3 OBJETIVOS / AÇÕES DE LONGO PRAZO

Estimular e promover ações visando à permanência das famílias no empreendimento. Identificação de insatisfações e articulação conjunta a órgãos públicos e privados, ONG'S e organizações sem fins lucrativos existentes na Macroárea.

3. AÇÕES E ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO

A seguir apresentamos a proposta do Trabalho Social em consonância com os objetivos acima expostos e as necessidades identificadas entre a população. Tal Plano obteve embasamento através de Diagnóstico produzido mediante levantamento realizado entre as famílias beneficiárias através da aplicação de instrumental específico, BIC – Boletim de Informações Cadastrais, coletadas eletronicamente e conforme apresentado no Diagnóstico das Famílias Beneficiárias presente no PTS e em consonância com as necessidades da região identificadas através do Relatório de Diagnóstico de Demanda - RDD da região. Conforme a Portaria nº 21 do MCidades, o PDST deve contemplar ações / atividades que complementam a ação estrutural de realocação das famílias, englobando alguns eixos de atuação principais que contemplam os temas Mobilização e Organização Comunitária, Educação Sanitária e Ambiental e Geração de Trabalho e Renda abrangendo:

- Mobilização, organização e fortalecimento social - MOFS;
- Acompanhamento e gestão social da intervenção - AGSI;
- Educação ambiental e patrimonial - EAP;
- Desenvolvimento socioeconômico - DS.

O PDST contempla 23 (vinte e três) ações, com suas correspondente repetições, totalizando 529 (quinhentas e vinte e nove) atividades, subdivididas em 4 (quatro) eixos previstos, abaixo discriminadas:

- Mobilização, organização e fortalecimento social – MOFS: Este eixo conta com a realização de 4 (quatro) ações, totalizando 49 (quarenta e nove) atividades a serem realizadas durante os doze meses de execução do TS.

- Acompanhamento e gestão social da intervenção – AGSI: Este eixo conta com a realização de 3 (três) ações, totalizando 168 (cento e sessenta e oito) atividades a serem realizadas durante os doze meses de execução do TS.

Educação Ambiental e Patrimonial – EAP: Este eixo conta com a realização de 7 ações, totalizando 198 (cento e noventa e oito) atividades a serem realizadas durante os doze meses de execução do TS.

- Desenvolvimento socioeconômico – DS: Este eixo conta com a realização de 9 (nove) ações, totalizando 114 (cento e quatorze) atividades a serem realizadas durante os doze meses de execução do TS.

Nossas ações foram pensadas de forma a otimizar os recursos destinados para o PDST com base no perfil das famílias e na proposição de ações com foco na Macroárea de abrangência do empreendimento. O público-alvo compreendido pelas ações serão todas as famílias residentes no bairro Pedras. O percentual mínimo de participação nas atividades deve levar em conta o teor e a relevância da ação em questão, considerando o impacto da mesma, o público-alvo e a dinâmica social na qual as famílias estão inseridas. O que deve ser mensurado na avaliação da efetividade de uma atividade é a qualidade de participação da população e não apenas o montante de participantes. Ressalta-se que o processo de avaliação deve ser contínuo e a mobilização deverá ser pensada de forma a incentivar a máxima participação das famílias. Dessa forma, caso a participação não corresponda ao percentual mínimo estipulado, as formas de mobilização deverão ser revistas.

Cada um dos eixos deve prever e contemplar conteúdos mínimos e ações efetivas para a promoção destes, sendo de responsabilidade da Entidade Proponente / Executora a Prefeitura Municipal de Fortaleza

através da HABITAFOR seu planejamento e execução conjuntamente a empresa terceirizada contratada mediante processo licitatório.

Portanto, considerando o Perfil do público identificado mediante o Diagnóstico Social das famílias beneficiárias e norteando-se pela Portaria nº 21 propusemos as atividades a seguir listadas e discriminadas dentro de cada eixo macro de atuação previsto para o PDST. Considerando a Macroárea conforme perspectiva definida em Portaria para a elaboração e implementação do PDST, o bairro possui de acordo com dados do Censo – 2010 – IBGE 1.342 pessoas, assim se somarmos a população estimada para residir no empreendimento que é de 17.173 pessoas teremos um público total para atendermos de 18.515 pessoas. Especialmente se considerarmos o fato de o empreendimento ter sido construído na modalidade loteamento o mesmo será rapidamente integrado, através de suas vias de circulação ao bairro como um todo. Assim, considerando a perspectiva definida em Portaria e a realidade objetiva no qual o empreendimento está inserido é impossível desvincular as ações a serem desenvolvidas no mesmo da Macroárea, sendo imprescindível, à população residente no entorno, realizar ações que impactem positivamente e produzam efeitos duradouros em toda a região.

4. MONITORAMENTO

A avaliação do trabalho deve ocorrer durante todo o processo de execução deste, utilizando de vários meios para se aferir e monitorar as atividades do Trabalho Social, considerando os objetivos estabelecidos em Curto (Avaliações individuais, Diários de Campo), Médio (Relatórios Mensais) e Longo Prazo (Relatório Final).

- **Avaliação das Ações do PDST:** Em todas as atividades desenvolvidas haverá avaliações individuais, através da aplicação de instrumental elaborado pela equipe contratada, tabulado e seus resultados inseridos no Relatório Mensal de ações desenvolvidas pelo PDST.

- **Diário de Campo:** Cujas finalidade é registrar as ocorrências cotidianas do Projeto.

- **Relatórios Mensais de Acompanhamento:** Registro avaliativo das ações desenvolvidas no período justificando tanto as atividades prevista e executadas com as não implementadas servindo de ateste da realização das atividades realizadas, servindo como instrumento de medição das ações.

- **Relatório Final:** Relatório a ser entregue após executadas todas ações do Trabalho Social e constando a avaliação do processo, resultado da pesquisa de satisfação/insatisfação e o impacto do Trabalho Social.

5. EQUIPE DE TRABALHO SOCIAL

Para a execução do Trabalho Social no Residencial Alameda das Palmeiras, Prefeitura Municipal de Fortaleza optou pela execução do Trabalho Social - TS de forma Mista, por meio da contratação de pessoa jurídica com experiência comprovada em ações socioeducativas em intervenções de habitação. Assim, a Equipe Técnica executora do TS será composta por 7 (sete) profissionais integrantes da empresa contratada e 1 Responsável Técnico - RT (Integrante do Poder Público).

A coordenação das ações do Trabalho Social será de responsabilidade do RT e, portanto este não será remunerado, deverá obrigatoriamente possuir formação acadêmica em Serviço Social, devidamente regulamentada no conselho de classe e comprovação de experiência de no mínimo dois anos em trabalhos com projetos sociais e famílias. A equipe Técnica será composta por:

- 1 (um) profissional de Serviço Social que deve obrigatoriamente ter Graduação em Serviço Social; Registro ativo no Conselho de classe e possuir experiência comprovada de atuação em Trabalho Social em intervenções habitacionais com população de baixa renda;

- 1 Profissional de Engenharia que deve ter obrigatoriamente Graduação em Engenharia, Registro ativo no Conselho de classe; Possuir experiência comprovada em desenvolvimento de projetos comunitários com famílias de baixa renda.

- 1 Psicólogo que deve ter obrigatoriamente Graduação em Psicologia, Registro ativo no Conselho de classe; Possuir experiência comprovada em desenvolvimento de projetos comunitários com famílias de baixa renda.

- 1 Educador Social, profissional de nível médio que possua experiência comprovada em desenvolvimento de projetos comunitários com famílias de baixa renda.

- 1 Administrador ou Economista que deve ter obrigatoriamente Graduação em administração ou Economia, Registro ativo no Conselho de classe; Possuir experiência comprovada em desenvolvimento de projetos comunitários com famílias de baixa renda.

- 1 advogado que deve ter obrigatoriamente Graduação em Direito, Registro ativo no Conselho de classe; Possuir experiência comprovada em desenvolvimento de projetos comunitários com famílias de baixa renda.

- 1 Pedagogo que deve ter obrigatoriamente Graduação em Pedagogia, Registro ativo no Conselho de classe; Possuir experiência comprovada em desenvolvimento de projetos comunitários com famílias de baixa renda.

Os profissionais desenvolverão as atividades previstas no Projeto dentro de cada Eixo: MOFS, AGSI, DS e EAP.

Exige-se da Empresa especializada contratada a apresentação dos currículos dos profissionais que compõe a Equipe Técnica para a Prefeitura Municipal de Fortaleza, bem como apresentação de Contrato de Prestação de Serviços, comprovando experiência e vínculo. Em casos de permuta de profissionais, o currículo e o Contrato correspondentes deverão ser encaminhados para atualização.

6. AÇÕES / ATIVIDADES DO PDST

A seguir apresentamos as atividades previstas com suas respectivas metodologias e estratégias de implementação em cada eixo. As atividades / ações a serem desenvolvidas pelo TS poderão ser realizadas nas áreas comuns, por exemplo, nos Centros Comunitários / Salões de Festa, existentes no empreendimento ou em outro espaço público disponível e compatível com as necessidades de cada ação.

EIXO MOFS

AÇÃO 1: Apresentação da equipe técnica que executará as atividades do Trabalho Social, expondo as ações que estão contempladas nos eixos a serem trabalhados no PDST.

Esta atividade tem com meta contar com a presença em massa dos moradores, sendo necessária presença de pelo menos 80% dos beneficiários e moradores da região a fim de se poder justificar e aprovar a atividade, haja vista ser esta a primeira atividade do processo de introdução do Plano de Desenvolvimento Socioterritorial e explanará sobre todos os eixos e atividades a serem trabalhados junto às famílias. Seu objetivo é situar a população alvo do Trabalho Social sobre a dinâmica do mesmo, para fins de conhecimento, identificação de interesses em alguma atividade em particular e participação nas mesmas, além de conhecimento da intervenção e suas repercussões junto à comunidade com vistas à adesão ao projeto. Deverão ser montadas estruturas nas áreas comuns do empreendimento de forma a comportar a quantidade de famílias esperadas, uma vez que contaremos com a presença além das famílias do empreendimento também com a presença de famílias residentes nas proximidades, integrantes da Macroárea de intervenção do Projeto. Considerando as proporções do empreendimento e a fim de reduzir a quantidade de pessoas por encontro e poder esclarecer dúvidas e questionamentos de forma mais individualizada propõe-se segmentar esta atividade em 20 encontros, considerando que o empreendimento possui 4.992 famílias e na Macroárea existem cerca de 390 famílias residentes, pensou-se em dividir a ação em 20 momentos com uma média de 270 famílias por momento. A equipe do TS composta por 7 profissionais equipe ficará responsável pelos 20 momentos, cada

momento deverá durar cerca de 2 horas, sendo possível em 1 dia a equipe realizar 4 momentos (2 pela manhã e 2 pela tarde), sendo a atividade executável em 5 dias. O mecanismo de divulgação / mobilização para estas atividades será por meio de convite e afixação de cartazes nos blocos do empreendimento e nas circunvizinhanças do bairro, em pontos estratégico. Durante o desenvolvimento da ação será realizada uma explanação acerca da origem dos recursos, itens de investimento, quantidade de famílias, atividades/ações previstas e prazos de execução do PDST, além de uma oficina de apresentação do Trabalho Social com interação do público-alvo, levantamento de expectativas e coleta de sugestões. Tendo em vista que a ação visa contemplar os moradores do empreendimento e da macroárea, estabelece-se uma meta de comparecimento de no mínimo 1000 pessoas em cada encontro, sendo que serão 20 encontros no total para esta ação, detalhamos 20000 lanches (1000 pessoas em cada um dos 20 encontros). Segundo pesquisa de mercado, o valor de um lanche simples é R\$ 3,50 (unidade), o que confere um valor em lanches de R\$ 70.000,00 (20.000 x 3,50). Essa atividade será verificada e avaliada quanto à efetividade de sua implementação através de registro fotográfico, lista de frequência, relatório descritivo das atividades constando os principais questionamentos, contribuições, sugestões e demais informações pertinentes às atividades, percentual de famílias beneficiárias mobilizadas, percentual de participantes, grau de envolvimento, descrição das manifestações, interações, discussões e encaminhamentos.

AÇÃO 2: Instituição e Consolidação de Comissões representativas por Blocos.

Esta atividade tem com meta contar com a presença em massa dos representantes dos moradores e organizações da sociedade civil presentes no território, sendo necessária presença de pelo menos 80% destes a fim de se poder justificar e aprovar a atividade. Considerando que o empreendimento é constituído por 312 blocos cada bloco com 16 apartamentos. Propõe-se que exista 1 comissão para cada conjunto de 10 blocos, assim cada equipe ficará sob a supervisão de 160 apartamento. Cada comissão deve ser composta por no mínimo 10 membros moradores dos respectivos blocos, 1 de cada bloco representado, sendo assim necessário 312 representantes, 1 por bloco que juntos constituirão uma associação de moradores do empreendimento e integrando associações de moradores do bairro. O objetivo desta ação é fomentar e capacitar os beneficiários com a capacidade de gerir o empreendimento de forma a promover o desenvolvimento e manutenção da boa convivência, conservação do patrimônio coletivo, elucidação de conflitos, estímulo ao incremento de atividades de interesse coletivo, consolidando a base organizativa do empreendimento e criando organismos de representação dos beneficiários, incentivar a participação dos beneficiários nas organizações sócio comunitárias, e de auto-organização dos beneficiários no território, em áreas como (infraestrutura, meio-ambiente, cultura, entre outras). A ação será desenvolvida por um Advogado integrante da equipe técnica do TS, com auxílio do Assistente Social e Pedagogo, através duma palestra expositiva e dialogada. A

mobilização se dará por meio de convite e afixação de cartazes nos blocos e nos arredores do bairro. A meta são 12 encontros 1 por mês com duração de 4 horas por encontro. Nos encontros serão discutidas as necessidades da comunidade e propostas soluções efetivas. Sendo uma média de 300 representantes e considerando o valor de mercado dos lanches (R\$ 3,50 a unidade), detalhamos o valor total em lanches de R\$ 1.050,00 (300 representantes x 3,50). Assim, levando em conta que serão 12 encontros nesta ação, ao dividirmos o valor total dos lanches (R\$ 1.050,00) pelo número de encontros (12), teremos o valor mensal de R\$ 87,50 (R\$ 1.050 / 12). A atividade será verificada e avaliada quanto à efetividade de sua implementação através de registro fotográfico, lista de frequência, relatório descritivo das atividades constando os principais questionamentos, percentual de famílias beneficiárias mobilizadas, percentual de participantes, grau de envolvimento, descrição das manifestações, interações, discussões e encaminhamentos.

AÇÃO 3: Curso de Capacitação das Lideranças e grupos representativos em processos de gestão comunitária, organização, formalização e fortalecimento de entidades da sociedade civil existentes na Macroárea.

Os 312 representantes dos blocos, junto com lideranças da comunidade e outras pessoas interessadas na região participarão de curso de capacitação e formação de lideranças. O Curso será ministrado por um Advogado e um Administrador integrantes da equipe técnica do TS, com auxílio de Assistente Social e Pedagogo com experiência comprovada na área. Cada curso terá duração de 1 semana com carga-horária de 20h (manhã / tarde) e capacitará até 500 pessoas, sendo em cada curso formados até 100 participantes e levará 3 semanas para ser concluído, capacitando-se 2 turmas por semana. O objetivo deste curso é identificar e capacitar lideranças e grupos representativos em processos de gestão comunitária. A mobilização se dará por meio de convite e afixação de cartazes nos blocos e nos arredores do bairro. A atividade será verificada e avaliada quanto à efetividade de sua implementação através de registro fotográfico, lista de frequência, relatório descritivo, percentual de participantes, grau de envolvimento e avaliação dos participantes.

AÇÃO 4: Formalização de Associação dos Moradores, Estatuto e Regimento Interno da associação.

Encontros mensais visando o estabelecimento, consolidação e/ou fortalecimento da associação de moradores na região e elaboração e aprovação do Estatuto e Regimento Interno da associação de moradores. Os encontros serão mediados por um Advogado, um Pedagogo e um Educador Social integrantes da equipe técnica do TS com experiência comprovada na área através de reuniões mensais. O objetivo desta ação é o estabelecimento e consolidação de organizações de base representativas dos beneficiários que estimulem o desenvolvimento dos grupos sociais e grupos de interesses, organização da comunidade e força para reivindicar suas demandas sociais. Os encontros ocorrerão mensalmente e contaremos com a presença dos 312

representantes de bloco do empreendimento e pessoas da comunidade interessadas em compor o grupo que comporá a associação de moradores na região. Objetiva incentivar os beneficiários a gerir o empreendimento de forma a promover o desenvolvimento e manutenção da boa convivência, conservação do patrimônio coletivo, elucidar conflitos, estimular o incremento de atividades de interesse coletivo, consolidando a base organizativa do empreendimento e criando organismos de representação dos beneficiários, incentivando a participação dos beneficiários nas organizações sócio comunitárias, e de auto-organização dos beneficiários no território, em áreas como (infraestrutura, meio-ambiente, cultura, entre outras). A mobilização se dará por meio de convite e afixação de cartazes nos blocos e nos arredores do bairro. A meta são 12 encontros 1 por mês com duração de 3 horas por encontro. Nos encontros serão discutidas as necessidades da comunidade e proposta soluções efetivas. A atividade será verificada e avaliada quanto à efetividade de sua implementação através de registro fotográfico, lista de frequência, relatório descritivo das atividades constando os principais questionamentos, percentual de famílias beneficiárias mobilizadas, percentual de participantes, grau de envolvimento, descrição das manifestações, interações, discussões e encaminhamentos.

EIXO AGSI

AÇÃO 1: Plantões Sociais.

Ocasão em que a empresa contratada responsável estará em dias fixos atendendo as famílias que buscarem orientações sobre eventuais problemas ou dúvidas que surjam. Os pousos no empreendimento ocorrerão 3 vezes por semana durante os 12 meses de execução do Trabalho Social, com duração de no mínimo 5 horas cada. Serão realizados por três profissionais da equipe responsável, que podem alternar-se entre si. Na ocasião receberemos as queixas, problemáticas ou situações conflituosas existentes e daremos os encaminhamentos necessários, buscando solucioná-los o mais rápido possível e posteriormente dando retorno a comunidade. Esta atividade tem com meta contar com a presença da comunidade residente no empreendimento, bem como na Macroárea. Assim, como os plantões serão três vezes por semana durante os 12 meses de execução do projeto ($3 \times 4 = 12$ ao mês \times 12 meses = 144 plantões), a equipe técnica, composta por 03 integrantes para esta ação, trabalhará um total de 2.160 horas (144 plantões \times 5hs por pessoa = 720hs \times 3 pessoas = 2160 hs). Deste feito, considerando que o valor por hora técnica é R\$ 80,00, temos: $2.160h \times R\$ 80,00 = R\$ 172.800,00$. Tendo em vista que as técnicas ganham por hora trabalhada, o que justifica o elevado valor em despesas de pessoal nesta ação em relação as demais ações, já que será um elevado número de horas trabalhadas, conferimos que o valor total da ação em despesas de pessoal é de R\$ 172.800,00 que dividido pelo número de meses de execução apontam R\$ 14.440,00 em valor mensal de despesa de pessoal ($172.800/12$). A atividade será verificada e avaliada quanto à efetividade de sua implementação através da

porcentagem de participantes, nº de questões identificadas, registro fotográfico, lista de frequência, relatório descritivo das atividades constando os principais questionamentos, e nº de providencias e encaminhamentos realizados.

AÇÃO 2 : Reuniões com as secretarias municipais para identificação de demanda pela oferta de serviços públicos.

Por meio de um acompanhamento permanente da Equipe do Trabalho Social em parceria com as secretarias municipais competentes serão realizados ajustes na prestação dos serviços públicos essenciais necessários, conforme indicadas pelas famílias beneficiárias, a fim de elucidar as mesmas. Serão programadas reuniões periódicas com as secretarias municipais competentes. Os encontros periódicos ocorrerão mensalmente e a partir das demandas identificadas nos Plantões Sociais e os encaminhamentos serão realizados. A mediação destas reuniões será realizada por um Assistente Social integrante da Equipe Técnica do Trabalho Social e um Educador Social. A meta são 12 encontros 1 por mês com duração de 2 horas por encontro. Nos encontros serão discutidas as necessidades da comunidade e proposta soluções efetivas. Esta atividade tem com meta contar com a presença de representantes das secretarias alvos das demandas, Educação, Saúde, Assistência Social, Transportes, entre outras. A atividade será verificada e avaliada quanto à efetividade de sua implementação através da porcentagem de participantes, porcentagem de instituições presentes no evento, nº de questões elucidadas, registro fotográfico, lista de frequência, relatório descritivo das atividades constando os principais questionamentos e soluções efetivas propostas.

AÇÃO 3: Reuniões de socialização de providencias e acesso aos serviços públicos essenciais.

Reuniões de repasse e retorno as famílias acerca das providencias adotadas para as problemáticas identificadas e soluções propostas conjuntamente. Os encontros serão promovidos pela equipe integrante do Trabalho Social e tem por finalidade repassar as medidas que serão implementadas com vistas a resolver os problemas identificados. A mediação destas reuniões será realizada por um Assistente Social integrante da Equipe Técnica do Trabalho Social e um Educador Social que participaram das discussões juntamente com as secretarias responsáveis. A meta são 12 encontros 1 por mês com duração de 2 horas por encontro. Nos encontros serão apresentadas a comunidade as propostas e soluções efetivas das situações por eles apontadas. Esta atividade tem com meta contar com a presença da comunidade residente no empreendimento, bem como na Macroárea. Tendo em vista que a ação visa abranger moradores do empreendimento e macroárea, e que a ação engloba 12 momentos, espera-se que compareça a cada encontro uma média de 1000 pessoas, totalizando 12000 pessoas no total dos 12 momentos. Assim, segundo pesquisa de mercado, o valor do lanche

é R\$ 3,50 a unidade, o que corresponde a R\$ 42.000,00 no total da ação (12.000 x 3,50). Esse valor, ao ser distribuído nas 12 atividades da ação, confere um valor de R\$ 3.500,00 em cada mês executado (42.000/12). A atividade será verificada e avaliada quanto à efetividade de sua implementação através da porcentagem de participantes, nº de questões elucidadas, registro fotográfico, lista de frequência, relatório descritivo das atividades constando os principais questionamentos, percentual de famílias beneficiárias mobilizadas e presentes.

EIXO EAP

AÇÃO 1: Oficinas de promoção do uso racional da Água.

Serão realizadas 48 Oficinas, de 4 horas, cada uma capacitará 50 pessoas por oficina, do empreendimento e da Macroárea para a promoção e o uso racional de água. A oficina terá como enfoque o uso racional da água, trazendo dicas para a redução do desperdício. As mesmas serão ministradas por oficinheiro contratado pela empresa responsável pelo Trabalho Social, com mediação do Engenheiro integrante da equipe técnica. As oficinas capacitarão 4 grupos por mês, sendo concluídas nos 12 meses previstos para a execução do Trabalho Social, totalizando 2.400 pessoas capacitadas. A divulgação da ação se dará mediante convite e afixação de cartazes no empreendimento e nos arredores. Considerando que serão 48 oficinas (04 por mês) que capacitarão um total de 2400 pessoas, temos o seguinte valor em lanches: 2400 pessoas x 3,50 do valor unitário do lanche, totalizando R\$ 8.400,00 em alimentação. Ao distribuímos esse valor nos meses de execução da ação (12 meses), temos um valor mensal de R\$ 700,00 (8.400/12). A atividade será verificada e avaliada quanto à efetividade de sua implementação através da porcentagem de participantes, registro fotográfico, lista de frequência, relatório descritivo das atividades e avaliação da efetividade da ação através da aplicação de instrumental específico.

AÇÃO 2: Oficinas de promoção do uso racional da Energia Elétrica.

Serão realizadas 48 Oficinas, de 4 horas cada uma capacitará 50 pessoas por oficina, do empreendimento e da Macroárea para a promoção e o uso racional da energia elétrica. A oficina terá como enfoque o uso racional da energia, trazendo dicas para a redução do desperdício, segurança na utilização e critérios que possibilitam a unidade consumidora ser classificada como baixa renda proporcionando uma tarifa mais vantajosa. As mesmas serão ministradas por oficinheiro contratado pela empresa responsável pelo Trabalho Social, com mediação do Engenheiro integrante da equipe técnica. As oficinas capacitarão 4 grupos por mês,

ocorrendo durante os 12 meses previstos para a realização do Trabalho Social, totalizando 2.400 pessoas capacitadas. A divulgação da ação se dará mediante convite e afixação de cartazes no empreendimento e nos arredores. Considerando que serão 48 oficinas (04 por mês) que capacitarão um total de 2.400 pessoas, temos o seguinte valor em lanches: 2.400 pessoas x 3,50 do valor unitário do lanche, totalizando R\$ 8.400,00 em alimentação. Ao distribuirmos esse valor nos meses de execução da ação (12 meses), temos um valor mensal de R\$ 700,00 (8.400/12). A atividade será verificada e avaliada quanto à efetividade de sua implementação através da porcentagem de participantes, registro fotográfico, lista de frequência, relatório descritivo das atividades e avaliação da efetividade da ação através da aplicação de instrumental específico.

AÇÃO 3: Oficinas sobre Coleta Seletiva do Lixo.

Serão realizadas 48 Oficinas, de 4 horas cada uma capacitará 50 pessoas por oficina, do empreendimento e da Macroárea para a promoção e o uso racional da energia elétrica. A oficina terá como objetivo orientar as famílias quanto as boas práticas de limpeza de espaços de uso coletivo e o correto tratamento de seus resíduos. As mesmas serão ministradas por oficinairo contratado pela empresa responsável pelo Trabalho Social com mediação do Educador Social integrante da equipe técnica. As oficinas capacitarão 4 grupos por mês, ocorrendo durante os 12 meses previstos para a realização do Trabalho Social, totalizando 2400 pessoas capacitadas. A divulgação da ação se dará mediante convite e afixação de cartazes no empreendimento e nos arredores. Considerando que serão 48 oficinas (02 por mês) que capacitarão um total de 2400 pessoas, temos o seguinte valor em lanches: 2400 pessoas x 3,50 do valor unitário do lanche, totalizando R\$ 8.400,00 em alimentação. Ao distribuirmos esse valor nos meses de execução da ação (12 meses), temos um valor mensal de R\$ 700,00 (8.400/12). A atividade será verificada e avaliada quanto à efetividade de sua implementação através da porcentagem de participantes, registro fotográfico, lista de frequência, relatório descritivo das atividades e avaliação da efetividade da ação através da aplicação de instrumental específico.

AÇÃO 4: Oficina sobre o uso correto do imóvel e a boa convivência em comunidade.

A Oficina objetiva a partir do Manual do Proprietário orientar as famílias para o correto uso da unidade habitacional e da infraestrutura existente e esclarecer e informar regras que favoreçam a boa convivência tanto entre as famílias beneficiárias no empreendimento quanto com a Macroárea. Deverá ser ministrada por Advogado e Pedagogo integrantes da Equipe Técnica da empresa contratada responsável pelo Trabalho Social. Serão realizadas 24 Oficinas, de 4 horas cada uma capacitará 50 pessoas por oficina, do empreendimento e da Macroárea. As oficinas capacitarão 2 grupos por dia, nos turnos manhã e tarde, totalizando 1.200 pessoas capacitadas, levando 12 dias para a finalização da mesma. Considerando que serão

24 oficinas realizadas em um único mês que capacitarão um total de 1200 pessoas, temos o seguinte valor em lanches: 1200 pessoas x 3,50 do valor unitário do lanche, conferindo um total de R\$ 4.200,00 em alimentação. A divulgação da ação se dará mediante convite e afixação de cartazes no empreendimento e nos arredores. A atividade será verificada e avaliada quanto à efetividade de sua implementação através da porcentagem de participantes, registro fotográfico, lista de frequência, relatório descritivo das atividades e avaliação da efetividade da ação através da aplicação de instrumental específico.

AÇÃO 5: Oficinas de combate do uso de drogas.

As Oficinas objetivam desenvolver atividades lúdicas e informativas com foco na prevenção do uso e comercialização de drogas no empreendimento. A coordenação da ação caberá aos profissionais da empresa contratada sob a supervisão do Pedagogo, Psicólogo e Educador Social e ministrada por Profissional da Saúde com formação e experiência comprovada na área, podendo-se solicitar parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza. Serão realizadas 10 oficinas de 4 horas, cada uma capacitará 50 pessoas por oficina, do empreendimento e da Macroárea. As oficinas capacitarão 2 grupos por dia, nos turnos manhã e tarde, totalizando 500 pessoas capacitadas, levando 5 dias para a finalização da mesma. Considerando que a ação engloba 10 oficinas que capacitarão até 500 pessoas, temos o seguinte valor em alimentação: 500 pessoas x 3,50 (valor unitário do lanche) confere um valor de R\$ 1.750,00. Como a ação será executada em apenas 01 mês, o valor total de alimentação (R\$ 1.750,00) é destinado apenas a esse mês. A divulgação da ação se dará mediante convite e afixação de cartazes no empreendimento e nos arredores. A atividade será verificada e avaliada quanto à efetividade de sua implementação através da porcentagem de participantes, registro fotográfico, lista de frequência, relatório descritivo das atividades e avaliação da efetividade da ação através da aplicação de instrumental específico.

AÇÃO 6: Oficinas de conscientização sobre higiene, saúde e prevenção de doenças individuais e da coletividade.

A Oficina objetiva conscientizar a população da importância das mudanças de hábitos no dia-a-dia que contribuem para a saúde da família e da comunidade através de hábitos saudáveis de higiene, através de ações que contribuam para a saúde das famílias com conhecimentos sobre hábitos higiênicos. A coordenação da ação caberá aos profissionais da empresa contratada sob a supervisão do Pedagogo e Educador Social e ministrada por Profissional da Saúde com comprovada formação e experiência na área, podendo-se solicitar parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza. Serão realizadas 10 oficinas de 4 horas, cada uma capacitará 50 pessoas por oficina, do empreendimento e da Macroárea. As oficinas capacitarão 2 grupos por dia, nos turnos manhã e tarde, totalizando 500 pessoas capacitadas, levando 5 dias para a finalização da mesma.

A divulgação da ação se dará mediante convite e afixação de cartazes no empreendimento e nos arredores. Considerando que a ação engloba 10 oficinas que capacitarão até 500 pessoas, temos o seguinte valor em alimentação: 500 pessoas x 3,50 (valor unitário do lanche) confere um valor de R\$ 1.750,00. Como a ação será executada em apenas 01 mês, o valor total de alimentação (R\$ 1.750,00) é destinado apenas a esse mês. A atividade será verificada e avaliada quanto à efetividade de sua implementação através da porcentagem de participantes, registro fotográfico, lista de frequência, relatório descritivo das atividades e avaliação da efetividade da ação através da aplicação de instrumental específico.

AÇÃO 7: Oficinas socioeducativas sobre preservação e conservação ambiental.

A Oficina objetiva conscientizar a população da importância dos cuidados relacionados a preservação e ao patrimônio ambiental coletivo, áreas verdes e comuns no empreendimento e na Macroárea. A coordenação da ação caberá aos profissionais da empresa contratada sob a supervisão do Pedagogo e Educador Social e ministrada por Profissional do Meio Ambiente com comprovada formação e experiência na área, podendo-se solicitar parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Fortaleza. Serão realizadas 10 oficinas de 4 horas, cada uma capacitará 50 pessoas por oficina, do empreendimento e da Macroárea. As oficinas capacitarão 2 grupos por dia, nos turnos manhã e tarde, totalizando 500 pessoas capacitadas, levando 5 dias para a finalização da mesma. Considerando que a ação engloba 10 oficinas que capacitarão até 500 pessoas, temos o seguinte valor em alimentação: 500 pessoas x 3,50 (valor unitário do lanche) confere um valor de R\$ 1.750,00. Como a ação será executada em apenas 01 mês, o valor total de alimentação (R\$ 1.750,00) é destinado apenas a esse mês. A divulgação da ação se dará mediante convite e afixação de cartazes no empreendimento e nos arredores. A atividade será verificada e avaliada quanto à efetividade de sua implementação através da porcentagem de participantes, registro fotográfico, lista de frequência, relatório descritivo das atividades e avaliação da efetividade da ação através da aplicação de instrumental específico.

EIXO DS

AÇÃO 1: Curso de Formação em gestão do orçamento familiar.

Objetiva capacitar as famílias sobre gestão do seu orçamento, adquirindo noções de economia familiar e planejamento orçamentário. Deverá ser ministrado por Administrador integrante da Equipe Técnica do Trabalho Social com comprovada formação e experiência na área, podendo-se solicitar parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Fortaleza. Considerando que os cursos tem duração de 20h, ou seja, 4h diárias, a equipe responsável pelo Trabalho social poderá formar 2 turmas (manhã e tarde)

a cada semana. Serão realizados 8 cursos cada um capacitará até 50 pessoas da comunidade, totalizando 400 vagas disponibilizadas, necessitando de um mês para concluir a ação. A avaliação e verificação da implementação da ação se dará mediante avaliação da quantidade de famílias participantes, nível de participação, nível de avaliação, elaboração de relatório da atividade, frequência da atividade, registros fotográficos e aplicação de instrumental de avaliação da atividade. A divulgação da ação se dará mediante convite e afixação de cartazes no empreendimento e nos arredores. Os locais para execução dessa atividade poderão ser quadras, estádios ou outros locais amplos e com capacidade de comportar o quantitativo de famílias estimado, sendo cedidos mediante parceria ao Ente Público. Assim, para a efetividade deste curso considera-se para sua viabilidade a presença de pelo menos 80% da meta de participantes estabelecida para este curso.

AÇÃO 2: Curso de capacitação em Corte-costura.

Considerando as aptidões e áreas de maior interesse das famílias, conforme obtido através do diagnóstico social, apresentado no Projeto de Trabalho Social – PTS e considerando o perfil socioeconômico e as áreas de atuação de maior relevância na região, propusemos o curso de capacitação de corte-costura que obteve um elevado nível de importância entre as famílias entrevistadas. O curso objetiva desenvolver a habilidade de cortar com moldes e controlar a máquina de costura, interpretando ficha técnica e confeccionando peças do vestuário em tecido plano, de acordo com procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde. Serão realizados 20 cursos, cada um capacitará até 50 pessoas da comunidade, totalizando 1000 vagas disponibilizadas, com carga-horária de 80h/a e duração de 1 mês cada nos períodos manhã e tarde e levando 10 meses para a conclusão dos mesmos, sendo executados dois cursos a cada mês. Para sua execução terá que se firmar o contato com empresas que ofertem o curso e fechar turmas para o atendimento dos moradores, conforme disponibilidade do curso para sua realização e horários e disponibilidade dos moradores, a mobilização dos beneficiários se fará através de busca ativa, convites e afixação de cartazes nos blocos e no entorno do empreendimento; inscrição para as 1000 vagas, realização e quando da conclusão das aulas encaminhar os alunos concludentes ao Balcão de Empregos. A verificação e a avaliação de sua execução se dará por meio do levantamento de alguns indicadores entre os quais o quantitativo de beneficiários presentes, nível de participação no curso, nível de avaliação dos participantes, registros fotográficos, lista de frequência e instrumental de avaliação do curso. A proposição deste curso se dá considerando a identificação de significativo percentual de moradores que afirmaram interesse por essa temática. Assim, para a efetividade deste curso considera-se para sua viabilidade a presença de pelo menos 80% da meta de participantes estabelecida para este curso.

AÇÃO 3: Curso de capacitação em Artesanato.

Considerando as aptidões e áreas de interesse das famílias, conforme obtido através do diagnóstico social, apresentado no Projeto de Trabalho Social – PTS e considerando o perfil socioeconômico e as áreas de atuação de maior relevância na região, propusemos o curso de capacitação em artesanato – Produtos de Limpeza Caseiros. O curso objetiva desenvolver técnicas / receitas para o desenvolvimento de produtos de limpeza de modo artesanal com vistas ao uso próprio promovendo economia nos lares, bem como incrementar a renda das famílias beneficiadas e residentes no entorno do empreendimento. Serão realizados 10 cursos, cada um capacitará até 50 pessoas da comunidade com carga-horária de 10h/a e duração de 2 dias cada, levando 20 dias para conclusão dos mesmos. Para sua execução terá que se firmar o contato com empresas que ofertem o curso e fechar turmas para o atendimento dos moradores, conforme disponibilidade do curso para sua realização e horários e disponibilidade dos moradores. A mobilização dos beneficiários se fará através de busca ativa, convites e afixação de cartazes nos blocos e no entorno do empreendimento. Serão disponibilizadas para inscrição 500 vagas para moradores do empreendimento e da Macroárea. A verificação e a avaliação de sua execução se dará por meio do levantamento de alguns indicadores entre os quais o quantitativo de beneficiários presentes, nível de participação no curso, nível de avaliação dos participantes, registros fotográficos, lista de frequência e instrumental de avaliação do curso. A proposição deste curso se dá considerando a identificação de significativo percentual de moradores que afirmaram interesse por essa temática. Assim, para a efetividade deste curso considera-se para sua viabilidade a presença de pelo menos 80% da meta de participantes estabelecida para este curso.

AÇÃO 4: Curso de capacitação em Gastronomia

Considerando as aptidões e áreas de interesse das famílias, conforme obtido através do diagnóstico social, apresentado no Projeto de Trabalho Social – PTS e considerando o perfil socioeconômico e as áreas de atuação de maior relevância na região, propusemos o curso de capacitação em gastronomia - Salgados Comerciais. O curso objetiva desenvolver conhecimentos e habilidades no preparo de massas, recheios e coberturas de salgados comerciais, em conformidade com as normas de higiene e manipulação de alimentos. Serão realizados 30 cursos, cada um capacitará até 50 pessoas da comunidade cada, com carga-horária de 20h/a e duração de 5 dias cada, nos períodos manhã e tarde, formando 2 turmas por semana, levando assim, quatro meses para conclusão dos mesmos. Para sua execução terá que se firmar o contato com empresas que ofertem o curso e fechar turmas para o atendimento dos moradores, conforme disponibilidade do curso para sua realização e horários e disponibilidade dos moradores. A mobilização dos beneficiários se fará através de busca ativa, convites e afixação de cartazes nos blocos e no entorno do empreendimento. Serão disponibilizadas para inscrição 1500 vagas para moradores do empreendimento e da Macroárea. A verificação

e a avaliação de sua execução se dará por meio do levantamento de alguns indicadores entre os quais o quantitativo de beneficiários presentes, nível de participação no curso, nível de avaliação dos participantes, registros fotográficos, lista de frequência e instrumental de avaliação do curso. A proposição deste curso se dá considerando a identificação de significativo percentual de moradores que afirmaram interesse por essa temática. Assim, para a efetividade deste curso considera-se para sua viabilidade a presença de pelo menos 80% da meta de participantes estabelecida para este curso.

AÇÃO 5: Curso Auxiliar em Administração.

Considerando as aptidões e áreas de interesse das famílias, conforme obtido através do diagnóstico social, apresentado no Projeto de Trabalho Social – PTS e considerando o perfil socioeconômico e as áreas de atuação de maior relevância na região, propusemos o curso de auxiliar administrativo. O Curso objetiva conhecer a rotina e as atividades do Auxiliar Administrativo desenvolverá também técnicas de arquivamento, contabilidade básica, entre outros. Serão realizados 15 cursos, cada um capacitará até 50 pessoas da comunidade com carga-horária de 80h/a e duração de 1 mês cada, sendo nos períodos da manhã ou tarde, devendo serem executados nos primeiros cinco meses 1 curso por mês e no sexto mês em diante dois cursos por mês, levando 10 meses para a conclusão dos mesmos. Para sua execução terá que se firmar o contato com empresas que ofertem o curso e fechar turmas para o atendimento dos moradores, conforme disponibilidade do curso para sua realização e horários e disponibilidade dos moradores. A mobilização dos beneficiários se fará através de busca ativa, convites e afixação de cartazes nos blocos e no entorno do empreendimento. Serão disponibilizadas para inscrição 750 vagas para moradores do empreendimento e da Macroárea. A verificação e a avaliação de sua execução se dará por meio do levantamento de alguns indicadores entre os quais o quantitativo de beneficiários presentes, nível de participação no curso, nível de avaliação dos participantes, registros fotográficos, lista de frequência e instrumental de avaliação do curso. A proposição deste curso se dá considerando a identificação de significativo percentual de moradores que afirmaram interesse por essa temática. Assim, para a efetividade deste curso considera-se para sua viabilidade a presença de pelo menos 80% da meta de participantes estabelecida para este curso.

AÇÃO 6: Curso Operador de Empilhadeira

Considerando as aptidões e áreas de interesse das famílias, conforme obtido através do diagnóstico social, apresentado no Projeto de Trabalho Social – PTS e considerando o perfil socioeconômico e as áreas de atuação de maior relevância na região, propusemos o curso de Operador de Empilhadeira. O Curso objetiva capacitar os alunos como operadores de empilhadeira para que possam desempenhar a função dentro das empresas. Serão realizados 10 cursos, cada um capacitará até 80 pessoas da comunidade com carga-horária de

40h/a e duração de 2 semanas cada, nos turnos manhã e tarde formando assim, quatro turmas por mês e levando 2 meses e duas semanas para a conclusão destes. Para sua execução terá que se firmar o contato com empresas que ofertem o curso e fechar turmas para o atendimento dos moradores, conforme disponibilidade do curso para sua realização e horários e disponibilidade dos moradores. A mobilização dos beneficiários se fará através de busca ativa, convites e afixação de cartazes nos blocos e no entorno do empreendimento. Serão disponibilizadas para inscrição 800 vagas para moradores do empreendimento e da Macroárea. A verificação e a avaliação de sua execução se dará por meio do levantamento de alguns indicadores entre os quais o quantitativo de beneficiários presentes, nível de participação no curso, nível de avaliação dos participantes, registros fotográficos, lista de frequência e instrumental de avaliação do curso. A proposição deste curso se dá considerando a identificação de significativo percentual de moradores que afirmaram interesse por essa temática. Assim, para a efetividade deste curso considera-se para sua viabilidade a presença de pelo menos 80% da meta de participantes estabelecida para este curso.

AÇÃO 7: Palestras para a difusão e intermediação das famílias aos serviços de recrutamento de mão de obra existentes.

Após articulação com órgãos competentes responsáveis pelo recrutamento de profissionais SINE, STDS e outras serão feitas palestras dialogadas para a difusão de informações relativas à oferta de vagas de trabalho após a conclusão dos cursos promovidos pelo trabalho social. Palestras ministradas por profissionais convidados das instituições parceiras com a mediação do Pedagogo e Educador Social. Serão realizadas 10 palestras, uma por mês, cada uma com carga-horária de 4h. A mobilização dos beneficiários se fará através de busca ativa, convites e afixação de cartazes nos blocos e no entorno do empreendimento. Serão disponibilizadas a cada palestra 150 vagas para moradores compreendendo o empreendimento e a Macroárea. Como serão realizadas 10 palestras por mês (01 em cada mês, totalizando 10 meses) e cada palestra contará com 150 vagas para moradores do empreendimento e macroárea, conclui-se 1500 pessoas. Assim, teremos 1500 lanches no total da ação, o que confere um valor de R\$ 5.250,00 em alimentação (1500 pessoas x 3,50 do valor unitário do lanche). Distribuindo esse valor total nos 10 meses de execução da ação, temos um valor mensal em alimentação de R\$ 525,00. A verificação e a avaliação de sua execução se dará por meio do levantamento de alguns indicadores entre os quais o quantitativo de beneficiários presentes, nível de envolvimento, nível de avaliação dos participantes, registros fotográficos, lista de frequência e quantidade de encaminhamentos para o mercado de trabalho que obtiveram êxito. Assim, para a efetividade deste curso considera-se para sua viabilidade a presença de pelo menos 80% da meta de participantes estabelecida.

AÇÃO 8: Palestras para o fomento de ações de microcrédito e empreendedorismo individual.

Após articulação com órgãos competentes responsáveis pelo fomento ao Crédito, como SDE, SEBRAE, etc, propõe-se a realização de palestras ministradas por profissionais convidados das instituições parceiras com a mediação do Pedagogo e Educador Social. Serão realizadas 10 palestras, uma por mês, cada uma com carga-horária de 4h que elucidará dúvidas e indicará os caminhos necessários a percorrer para obter acesso ao crédito de forma facilitada. A mobilização dos beneficiários se fará através de busca ativa, convites e afixação de cartazes nos blocos e no entorno do empreendimento. Serão disponibilizadas a cada palestra 150 vagas para moradores compreendendo o empreendimento e a Macroárea. Como serão realizadas 10 palestras por mês (01 em cada mês, totalizando 10 meses) e cada palestra contará com 150 vagas para moradores do empreendimento e macroárea, conclui-se 1500 pessoas. Assim, teremos 1500 lanches no total da ação, o que confere um valor de R\$ 5.250,00 em alimentação (1500 pessoas x 3,50 do valor unitário do lanche). Distribuindo esse valor total nos 10 meses de execução da ação, temos um valor mensal em alimentação de R\$ 525,00. A verificação e a avaliação de sua execução se dará por meio do levantamento de alguns indicadores entre os quais o quantitativo de beneficiários presentes, nível de envolvimento, nível de avaliação dos participantes, registros fotográficos, lista de frequência. Assim, para a efetividade deste curso considera-se para sua viabilidade a presença de pelo menos 80% da meta de participantes estabelecida.

AÇÃO 9: Avaliação do Trabalho Social

A ação visa dar retorno a comunidade acerca dos trabalhos realizados no período de execução do PDST, bem como apresentar os indicadores de resultados das mesmas e nível de satisfação das famílias para com as ações implementadas pelo Trabalho Social, fechado os trabalhos junto a comunidade com uma confraternização de encerramento do Trabalho Social junto aos moradores do empreendimento e elaboração do Relatório Final. Para a ação contaremos com a presença de todos os profissionais integrantes da equipe técnica a mesma ocorrerá ao final da execução das atividades do PDST. A ação durará 4h e previamente se aplicará com a população um instrumental de avaliação / satisfação quanto as ações que foram desenvolvidas pelo TS e na ocasião será explanada a opinião da comunidade sobre as ações executadas. Como a ação visa contemplar os moradores do empreendimento e da macroárea, espera-se que a comunidade em massa compareça a esta atividade destinada a totalidade das famílias. Assim, para esta ação, detalhamos 20.000 lanches, o que confere um valor de R\$ 70.000,00 em alimentação (20.000 lanches x 3,50 do valor unitário do lanche = R\$ 70.000,00). O meio de difusão da mesma será através de panfletagem de convite e afixação de cartazes no empreendimento e na Macroárea, a atividade será verificada e avaliada por meio de lista de



**Prefeitura de
Fortaleza**

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

presença, registros fotográficos, porcentagem dos participantes, nível de participação engajamento na ação final.



7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES																
	EIXO	AÇÃO	MÊS	QTD	MESES											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	MOFS - AÇÃO 1	Apresentação da equipe técnica que executará as atividades do Trabalho Social, expondo as ações que estão contempladas nos eixos a serem trabalhados no PDST.	1	20	x											
2	MOFS - AÇÃO 2	Instituição e Consolidação de Comissões representativas por Blocos.	1 a 12	12	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
3	MOFS - AÇÃO 3	Curso de Capacitação das Lideranças e grupos representativos em processos de gestão comunitária, organização, formalização e fortalecimento de entidades da sociedade civil existentes na Macroárea.	1	5	5											
4	MOFS - AÇÃO 4	Formalização de Associação dos Moradores, Estatuto e Regimento Interno da associação.	1 a 12	12	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

5	AGSI - AÇÃO 1	Plantões Sociais.	1 a 12	144	12											
6	AGSI - AÇÃO 2	Reuniões com as secretarias municipais para identificação de demanda pela oferta de serviços públicos.	1 a 12	12	x											
7	AGSI - AÇÃO 3	Reuniões de socialização de providencias e acesso aos serviços públicos essenciais.	1 a 12	12	x											
8	EAP - AÇÃO 1	Oficinas de promoção do uso racional da Água.	1 a 12	48	4											
9	EAP - AÇÃO 2	Oficinas de promoção do uso racional da Energia Elétrica.	1 a 12	48	4											
10	EAP - AÇÃO 3	Oficinas sobre Coleta Seletiva do Lixo.	1 a 12	48	4											



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

11	EAP - AÇÃO 4	Oficina sobre o uso correto do imóvel e a boa convivência em comunidade.	1	24	24													
12	EAP - AÇÃO 5	Oficinas de combate do uso de drogas.	2	10	10													
13	EAP - AÇÃO 6	Oficinas de conscientização sobre higiene, saúde e prevenção de doenças individuais e da coletividade.	3	10		10												
14	EAP - AÇÃO 7	Oficinas socioeducativas sobre preservação e conservação ambiental.	4	10			10											
15	DS - AÇÃO 1	Curso de Formação em gestão do orçamento familiar.	5	8				8										
16	DS - AÇÃO 2	Curso de capacitação em Corte-costura.	1 a 10	20	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2			
17	DS - AÇÃO 3	Curso de capacitação em Artesanato.	6	10					10									



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

18	DS - AÇÃO 4	Curso de capacitação em Gastronomia	6 a 9	30						8	8	8	6			
19	DS - AÇÃO 5	Curso Auxiliar em Administração.	1 a 10	15	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2		
20	DS - AÇÃO 6	Curso Operador de Empilhadeira	8 e 9	10								8	2			
21	DS - AÇÃO 7	Palestras para a difusão e intermediação das famílias aos serviços de recrutamento de mão de obra existentes.	1 a 10	10	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
22	DS - AÇÃO 8	Palestras para o fomento de ações de microcrédito e empreendedorismo individual.	1 a 10	10	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
23	DS - AÇÃO 9	Avaliação do Trabalho Social	12	1												x
TOTAL				529												



8. COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS

PDST														
EIXO		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	TOTAIS
Mob, organização e fort social	ATIVIDADE 1	20	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	20
	ALIMENTAÇÃO	R\$ 70.000,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 70.000,00
	DESPESAS DE PESSOAL	R\$ 22.400,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 22.400,00
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 9.409,50	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 9.409,50
	MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 0,00
	MATERIAL PEDAGÓGICO	R\$ 0,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 0,00
	SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 0,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 0,00
	TRANSPORTE	R\$ 2.500,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 2.500,00
	Total despesas diretas	R\$ 104.309,50	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 104.309,50
	DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas	R\$ 26.077,38	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 26.077,38
	TOTAL DA ATIVIDADE	R\$ 130.386,88	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 130.386,88



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

Mob, organização e fort social	ATIVIDADE 2	1	12												
	ALIMENTAÇÃO	R\$ 87,50	R\$ 1.050,00												
	DESPESAS DE PESSOAL	R\$ 960,00	R\$ 11.520,00												
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 482,83	R\$ 5.794,00												
	MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00													
	MATERIAL PEDAGÓGICO	R\$ 0,00													
	SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 0,00													
	TRANSPORTE	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00												
	Total despesas diretas	R\$ 1.780,33	R\$ 21.364,00												
	DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas	R\$ 445,08	R\$ 5.341,00												
TOTAL DA ATIVIDADE	R\$ 2.225,42	R\$ 2.225,42	R\$ 2.225,42	R\$ 2.225,42	R\$ 2.225,42	R\$ 2.225,42	R\$ 2.225,42	R\$ 2.225,42	R\$ 2.225,42	R\$ 2.225,42	R\$ 2.225,42	R\$ 2.225,42	R\$ 2.225,42	R\$ 26.705,00	



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

Mob, organização e fort social	ATIVIDADE 3	5												5
	ALIMENTAÇÃO	R\$ 0,00												R\$ 0,00
	DESPESAS DE PESSOAL	R\$ 24.000,00												R\$ 24.000,00
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 6.031,50												R\$ 6.031,50
	MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00												R\$ 0,00
	MATERIAL PEDAGÓGICO	R\$ 1.250,00												R\$ 1.250,00
	SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 0,00												R\$ 0,00
	TRANSPORTE	R\$ 3.750,00												R\$ 3.750,00
	Total despesas diretas	R\$ 35.031,50												R\$ 35.031,50
	DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas	R\$ 8.757,88												R\$ 8.757,88
TOTAL DA ATIVIDADE	R\$ 43.789,38													R\$ 43.789,38
Mob, organização e fort social	ATIVIDADE 4	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
	ALIMENTAÇÃO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	DESPESAS DE PESSOAL	R\$ 660,00	R\$ 660,00	R\$ 660,00	R\$ 660,00	R\$ 660,00	R\$ 660,00	R\$ 660,00	R\$ 660,00	R\$ 660,00	R\$ 660,00	R\$ 660,00	R\$ 660,00	R\$ 7.920,00
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 502,63	R\$ 502,63	R\$ 502,63	R\$ 502,63	R\$ 502,63	R\$ 502,63	R\$ 502,63	R\$ 502,63	R\$ 502,63	R\$ 502,63	R\$ 502,63	R\$ 502,63	R\$ 6.031,50



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

	MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00													
	MATERIAL PEDAGÓGICO	R\$ 104,17	R\$ 1.250,00												
	SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 0,00													
	TRANSPORTE	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00												
	Total despesas diretas	R\$ 1.516,79	R\$ 18.201,50												
	DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas	R\$ 379,20	R\$ 4.550,38												
	TOTAL DA ATIVIDADE	R\$ 1.895,99	R\$ 22.751,88												
Acomp e gestão social da inter	ATIVIDADE 5	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	144	
	ALIMENTAÇÃO	R\$ 0,00													
	DESPESAS DE PESSOAL	R\$ 14.400,00	R\$ 172.800,00												
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 502,92	R\$ 6.035,00												
	MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00													
	MATERIAL PEDAGÓGICO	R\$ 0,00													
	SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 0,00													
	TRANSPORTE	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00												



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

	Total despesas diretas	R\$ 17.902,92	R\$ 214.835,00												
	DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas	R\$ 4.475,73	R\$ 53.708,75												
	TOTAL DA ATIVIDADE	R\$ 22.378,65	R\$ 268.543,75												
Acomp e gestão social da inter	ATIVIDADE 6	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	
	ALIMENTAÇÃO	R\$ 0,00													
	DESPESAS DE PESSOAL	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00												
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 1,17	R\$ 14,00												
	MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00													
	MATERIAL PEDAGÓGICO	R\$ 0,00													
	SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 0,00													
	TRANSPORTE	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00												
	Total despesas diretas	R\$ 651,17	R\$ 7.814,00												
	DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas	R\$ 162,79	R\$ 1.953,50												



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

| | TOTAL DA ATIVIDADE | R\$ 813,96 | R\$ 9.767,50 | |
|----------------------------------|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| Acomp e gestão social da inter | ATIVIDADE 7 | 1 | 12 | |
| | ALIMENTAÇÃO | R\$ 3.500,00 | R\$ 42.000,00 | |
| | DESPESAS DE PESSOAL | R\$ 400,00 | R\$ 4.800,00 | |
| | MATERIAL DE CONSUMO | R\$ 501,17 | R\$ 6.014,00 | |
| | MATERIAL PERMANENTE | R\$ 0,00 | |
| | MATERIAL PEDAGÓGICO | R\$ 0,00 | |
| | SERVIÇOS DE TERCEIROS | R\$ 0,00 | |
| | TRANSPORTE | R\$ 250,00 | R\$ 3.000,00 |
| | Total despesas diretas | R\$ 4.651,17 | R\$ 55.814,00 |
| | DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas | R\$ 1.162,79 | R\$ 13.953,50 |
| | TOTAL DA ATIVIDADE | R\$ 5.813,96 | R\$ 69.767,50 |
| Educação Ambiental e Patrimonial | ATIVIDADE 8 | 4 | 48 | |
| | ALIMENTAÇÃO | R\$ 700,00 | R\$ 8.400,00 | |
| | DESPESAS DE PESSOAL | R\$ 1.333,33 | R\$ 16.000,00 | |
| | MATERIAL DE CONSUMO | R\$ 620,67 | R\$ 7.448,00 | |



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

	MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00												
	MATERIAL PEDAGÓGICO	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00											
	SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 1.333,33	R\$ 16.000,00											
	TRANSPORTE	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00											
	Total despesas diretas	R\$ 5.487,33	R\$ 65.848,00											
	DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas	R\$ 1.371,83	R\$ 16.462,00											
	TOTAL DA ATIVIDADE	R\$ 6.859,17	R\$ 82.310,00											
	ATIVIDADE 9	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	48
Educação Ambiental e Patrimonial	ALIMENTAÇÃO	R\$ 700,00	R\$ 8.400,00											
	DESPESAS DE PESSOAL	R\$ 1.333,33	R\$ 16.000,00											
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 620,67	R\$ 7.448,00											
	MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00												
	MATERIAL PEDAGÓGICO	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00											
	SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 1.333,33	R\$ 16.000,00											
	TRANSPORTE	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00											



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

	Total despesas diretas	R\$ 5.487,33	R\$ 65.848,00											
	DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas	R\$ 1.371,83	R\$ 16.462,00											
	TOTAL DA ATIVIDADE	R\$ 6.859,17	R\$ 82.310,00											
Educação Ambiental e Patrimonial	ATIVIDADE 10	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	48
	ALIMENTAÇÃO	R\$ 700,00	R\$ 8.400,00											
	DESPESAS DE PESSOAL	R\$ 1.333,33	R\$ 16.000,00											
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 620,67	R\$ 7.448,00											
	MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00												
	MATERIAL PEDAGÓGICO	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00											
	SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 1.333,33	R\$ 16.000,00											
	TRANSPORTE	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00											
	Total despesas diretas	R\$ 5.487,33	R\$ 65.848,00											
	DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas	R\$ 1.371,83	R\$ 16.462,00											



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

	TOTAL DA ATIVIDADE	R\$ 6.859,17	R\$ 6.859,17	R\$ 6.859,17	R\$ 6.859,17	R\$ 6.859,17	R\$ 6.859,17	R\$ 6.859,17	R\$ 6.859,17	R\$ 6.859,17	R\$ 6.859,17	R\$ 6.859,17	R\$ 6.859,17	R\$ 82.310,00
Educação Ambiental e Patrimonial	ATIVIDADE 11	24	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	24
	ALIMENTAÇÃO	R\$ 4.200,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 4.200,00
	DESPESAS DE PESSOAL	R\$ 8.000,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 8.000,00
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 6.224,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 6.224,00
	MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 0,00
	MATERIAL PEDAGÓGICO	R\$ 3.000,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 3.000,00
	SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 8.000,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 8.000,00
	TRANSPORTE	R\$ 3.000,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 3.000,00
	Total despesas diretas	R\$ 32.424,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 32.424,00
	DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas	R\$ 8.106,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 8.106,00
	TOTAL DA ATIVIDADE	R\$ 40.530,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 40.530,00
	Ambiental e	ATIVIDADE 12	---	10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
ALIMENTAÇÃO		---	R\$ 1.750,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 1.750,00
DESPESAS DE PESSOAL		---	R\$ 9.600,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 9.600,00



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

	MATERIAL DE CONSUMO	---	R\$ 6.104,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 6.104,00
	MATERIAL PERMANENTE	---	R\$ 0,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 0,00
	MATERIAL PEDAGÓGICO	---	R\$ 1.250,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 1.250,00
	SERVIÇOS DE TERCEIROS	---	R\$ 0,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 0,00
	TRANSPORTE	---	R\$ 1.250,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 1.250,00
	Total despesas diretas	---	R\$ 19.954,00	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 19.954,00
	DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas	---	R\$ 4.988,50	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 4.988,50
	TOTAL DA ATIVIDADE	---	R\$ 24.942,50	---	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 24.942,50
Educação Ambiental e Patrimonial	ATIVIDADE 13	---	---	10	---	---	---	---	---	---	---	---	10
	ALIMENTAÇÃO	---	---	R\$ 1.750,00	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 1.750,00
	DESPESAS DE PESSOAL	---	---	R\$ 6.400,00	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 6.400,00
	MATERIAL DE CONSUMO	---	---	R\$ 6.104,00	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 6.104,00
	MATERIAL PERMANENTE	---	---	R\$ 0,00	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 0,00
	MATERIAL PEDAGÓGICO	---	---	R\$ 1.250,00	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 1.250,00
	SERVIÇOS DE TERCEIROS	---	---	R\$ 0,00	---	---	---	---	---	---	---	---	R\$ 0,00



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

	TRANSPORTE			R\$ 1.250,00										R\$ 1.250,00
	Total despesas diretas			R\$ 16.754,00										R\$ 16.754,00
	DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas			R\$ 4.188,50										R\$ 4.188,50
	TOTAL DA ATIVIDADE			R\$ 20.942,50										R\$ 20.942,50
Educação Ambiental e Patrimonial	ATIVIDADE 14				10									10
	ALIMENTAÇÃO				R\$ 1.750,00									R\$ 1.750,00
	DESPESAS DE PESSOAL				R\$ 6.400,00									R\$ 6.400,00
	MATERIAL DE CONSUMO				R\$ 6.104,00									R\$ 6.104,00
	MATERIAL PERMANENTE				R\$ 0,00									R\$ 0,00
	MATERIAL PEDAGÓGICO				R\$ 1.250,00									R\$ 1.250,00
	SERVIÇOS DE TERCEIROS				R\$ 0,00									R\$ 0,00
	TRANSPORTE				R\$ 1.250,00									R\$ 1.250,00
	Total despesas diretas				R\$ 16.754,00									R\$ 16.754,00



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

	DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas				R\$ 4.188,50								R\$ 4.188,50
	TOTAL DA ATIVIDADE				R\$ 20.942,50								R\$ 20.942,50
Desenvolvimento Social	ATIVIDADE 15					8							8
	ALIMENTAÇÃO					R\$ 0,00							R\$ 0,00
	DESPESAS DE PESSOAL					R\$ 8.000,00							R\$ 8.000,00
	MATERIAL DE CONSUMO					R\$ 5.912,50							R\$ 5.912,50
	MATERIAL PERMANENTE					R\$ 0,00							R\$ 0,00
	MATERIAL PEDAGÓGICO					R\$ 1.000,00							R\$ 1.000,00
	SERVIÇOS DE TERCEIROS					R\$ 0,00							R\$ 0,00
	TRANSPORTE					R\$ 18.800,00							R\$ 18.800,00
	Total despesas diretas					R\$ 33.712,50							R\$ 33.712,50
	DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas					R\$ 8.428,13							R\$ 8.428,13
	TOTAL DA ATIVIDADE					R\$ 42.140,63							R\$ 42.140,63



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza

Desenvolvimento Social	ATIVIDADE 16	2	___	___	20									
	ALIMENTAÇÃO	R\$ 0,00	___	___	R\$ 0,00									
	DESPESAS DE PESSOAL	R\$ 0,00	___	___	R\$ 0,00									
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 934,36	___	___	R\$ 9.343,56									
	MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00	___	___	R\$ 0,00									
	MATERIAL PEDAGÓGICO	R\$ 250,00	___	___	R\$ 2.500,00									
	SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 67.000,00	___	___	R\$ 670.000,00									
	TRANSPORTE	R\$ 20.900,00	___	___	R\$ 209.000,00									
	Total despesas diretas	R\$ 89.084,36	___	___	R\$ 890.843,56									
	DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas	R\$ 22.271,09	___	___	R\$ 222.710,89									
TOTAL DA ATIVIDADE	R\$ 111.355,45	R\$ 111.355,45	R\$ 111.355,45	R\$ 111.355,45	R\$ 111.355,45	R\$ 111.355,45	R\$ 111.355,45	R\$ 111.355,45	R\$ 111.355,45	R\$ 111.355,45	R\$ 111.355,45	R\$ 111.355,45	R\$ 111.355,45	R\$ 1.113.554,45
Desenvolvimento Social	ATIVIDADE 17	___	___	___	___	___	10	___	___	___	___	___	___	10
	ALIMENTAÇÃO	___	___	___	___	___	R\$ 0,00	___	___	___	___	___	___	R\$ 0,00
	DESPESAS DE PESSOAL	___	___	___	___	___	R\$ 0,00	___	___	___	___	___	___	R\$ 0,00
	MATERIAL DE CONSUMO	___	___	___	___	___	R\$ 16.546,75	___	___	___	___	___	___	R\$ 16.546,75
	MATERIAL PERMANENTE	___	___	___	___	___	R\$ 0,00	___	___	___	___	___	___	R\$ 0,00



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

	MATERIAL PEDAGÓGICO					R\$ 1.250,00							R\$ 1.250,00
	SERVIÇOS DE TERCEIROS					R\$ 75.000,00							R\$ 75.000,00
	TRANSPORTE					R\$ 5.500,00							R\$ 5.500,00
	Total despesas diretas					R\$ 98.296,75							R\$ 98.296,75
	DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas					R\$ 24.574,19							R\$ 24.574,19
	TOTAL DA ATIVIDADE					R\$ 122.870,94							R\$ 122.870,94
Desenvolvimento Social	ATIVIDADE 18					8	8	8	6				30
	ALIMENTAÇÃO					R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 0,00
	DESPESAS DE PESSOAL					R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 0,00
	MATERIAL DE CONSUMO					R\$ 2.829,39	R\$ 2.829,39	R\$ 2.829,39	R\$ 2.122,04				R\$ 10.610,20
	MATERIAL PERMANENTE					R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 0,00
	MATERIAL PEDAGÓGICO					R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 750,00				R\$ 3.750,00
	SERVIÇOS DE TERCEIROS					R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 60.000,00				R\$ 300.000,00
	TRANSPORTE					R\$ 11.000,00	R\$ 11.000,00	R\$ 11.000,00	R\$ 8.250,00				R\$ 41.250,00



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

	Total despesas diretas						R\$ 94.829,39	R\$ 94.829,39	R\$ 94.829,39	R\$ 71.122,04				R\$ 355.610,20
	DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas						R\$ 23.707,35	R\$ 23.707,35	R\$ 23.707,35	R\$ 17.780,51				R\$ 88.902,55
	TOTAL DA ATIVIDADE						R\$ 118.536,73	R\$ 118.536,73	R\$ 118.536,73	R\$ 88.902,55				R\$ 444.512,75
Desenvolvimento Social	ATIVIDADE 19	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2			15
	ALIMENTAÇÃO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00			R\$ 0,00					
	DESPESAS DE PESSOAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00			R\$ 0,00					
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 522,64	R\$ 1.045,28	R\$ 1.045,28	R\$ 1.045,28	R\$ 1.045,28	R\$ 1.045,28			R\$ 7.839,58				
	MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00			R\$ 0,00					
	MATERIAL PEDAGÓGICO	R\$ 125,00	R\$ 250,00	R\$ 250,00	R\$ 250,00	R\$ 250,00	R\$ 250,00			R\$ 1.875,00				
	SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 25.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00			R\$ 375.000,00				
	TRANSPORTE	R\$ 5.500,00	R\$ 11.000,00	R\$ 11.000,00	R\$ 11.000,00	R\$ 11.000,00	R\$ 11.000,00			R\$ 82.500,00				
	Total despesas diretas	R\$ 31.147,64	R\$ 62.295,28	R\$ 62.295,28	R\$ 62.295,28	R\$ 62.295,28	R\$ 62.295,28			R\$ 467.214,58				
	DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas	R\$ 7.786,91	R\$ 15.573,82	R\$ 15.573,82	R\$ 15.573,82	R\$ 15.573,82	R\$ 15.573,82			R\$ 116.803,65				



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

	TOTAL DA ATIVIDADE	R\$ 38.934,55	R\$ 38.934,55	R\$ 38.934,55	R\$ 38.934,55	R\$ 38.934,55	R\$ 77.869,10	R\$ 77.869,10	R\$ 77.869,10	R\$ 77.869,10	R\$ 77.869,10			R\$ 584.018,23
Desenvolvimento Social	ATIVIDADE 20								8	2				10
	ALIMENTAÇÃO								R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 0,00
	DESPESAS DE PESSOAL								R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 0,00
	MATERIAL DE CONSUMO								R\$ 5.949,19	R\$ 1.487,30				R\$ 7.436,49
	MATERIAL PERMANENTE								R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 0,00
	MATERIAL PEDAGÓGICO								R\$ 1.600,00	R\$ 400,00				R\$ 2.000,00
	SERVIÇOS DE TERCEIROS								R\$ 196.480,00	R\$ 49.120,00				R\$ 245.600,00
	TRANSPORTE								R\$ 35.200,00	R\$ 8.800,00				R\$ 44.000,00
	Total despesas diretas								R\$ 239.229,19	R\$ 59.807,30				R\$ 299.036,49
	DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas								R\$ 59.807,30	R\$ 14.951,82				R\$ 74.759,12
TOTAL DA ATIVIDADE								R\$ 299.036,49	R\$ 74.759,12				R\$ 373.795,61	
Desenvolvimento Social	ATIVIDADE 21	1	1	1	1			10						
	ALIMENTAÇÃO	R\$ 525,00	R\$ 525,00	R\$ 525,00	R\$ 525,00			R\$ 5.250,00						
	DESPESAS DE PESSOAL	R\$ 640,00	R\$ 640,00	R\$ 640,00	R\$ 640,00			R\$ 6.400,00						
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 751,40	R\$ 751,40	R\$ 751,40	R\$ 751,40			R\$ 7.514,00						



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

	MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00	—	—	R\$ 0,00										
	MATERIAL PEDAGÓGICO	R\$ 375,00	—	—	R\$ 3.750,00										
	SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 0,00	—	—	R\$ 0,00										
	TRANSPORTE	R\$ 250,00	—	—	R\$ 2.500,00										
	Total despesas diretas	R\$ 2.541,40	—	—	R\$ 25.414,00										
	DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas	R\$ 635,35	—	—	R\$ 6.353,50										
	TOTAL DA ATIVIDADE	R\$ 3.176,75	—	—	R\$ 31.767,50										
Desenvolvimento Social	ATIVIDADE 22	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	—	—	10	
	ALIMENTAÇÃO	R\$ 525,00	—	—	R\$ 5.250,00										
	DESPESAS DE PESSOAL	R\$ 640,00	—	—	R\$ 6.400,00										
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 601,40	—	—	R\$ 6.014,00										
	MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00	—	—	R\$ 0,00										
	MATERIAL PEDAGÓGICO	R\$ 375,00	—	—	R\$ 3.750,00										
	SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 0,00	—	—	R\$ 0,00										
	TRANSPORTE	R\$ 250,00	—	—	R\$ 2.500,00										



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

	Total despesas diretas	R\$ 2.391,40	—	—	R\$ 23.914,00										
	DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas	R\$ 597,85	—	—	R\$ 5.978,50										
		R\$ 2.989,25			R\$ 29.892,50										
Desenvolvimento Social	ATIVIDADE 23	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	
	ALIMENTAÇÃO	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00	
	DESPESAS DE PESSOAL	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	R\$ 3.920,02	R\$ 3.920,02	
	MATERIAL DE CONSUMO	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	R\$ 9.900,00	R\$ 9.900,00	
	MATERIAL PERMANENTE	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
	MATERIAL PEDAGÓGICO	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
	SERVIÇOS DE TERCEIROS	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
	TRANSPORTE	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	R\$ 500,00	R\$ 500,00	
	Total despesas diretas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	R\$ 84.320,00	R\$ 84.320,00
	DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	R\$ 21.080,00	R\$ 21.080,00
	TOTAL DA ATIVIDADE	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	R\$ 105.400,03	R\$ 105.400,03



9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

DESEMBOLSO MENSAL	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	TOTAIS
ALIMENTAÇÃO	R\$ 80.937,50	R\$ 8.487,50	R\$ 8.487,50	R\$ 8.487,50	R\$ 6.737,50	R\$ 5.687,50	R\$ 75.687,50	R\$ 228.200,00					
DESPESAS DE PESSOAL	R\$ 76.500,00	R\$ 31.700,00	R\$ 28.500,00	R\$ 28.500,00	R\$ 30.100,00	R\$ 22.100,00	R\$ 20.820,00	R\$ 24.740,00	R\$ 351.360,02				
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 28.327,50	R\$ 12.766,50	R\$ 12.766,50	R\$ 12.766,50	R\$ 12.575,00	R\$ 26.561,28	R\$ 10.014,53	R\$ 15.963,72	R\$ 10.794,48	R\$ 7.185,14	R\$ 3.852,71	R\$ 13.752,71	R\$ 167.326,58
MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00									
MATERIAL PEDAGÓGICO	R\$ 6.979,17	R\$ 3.979,17	R\$ 3.979,17	R\$ 3.979,17	R\$ 3.729,17	R\$ 5.104,17	R\$ 3.854,17	R\$ 5.454,17	R\$ 4.004,17	R\$ 2.854,17	R\$ 1.604,17	R\$ 1.604,17	R\$ 47.125,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 104.000,00	R\$ 96.000,00	R\$ 96.000,00	R\$ 96.000,00	R\$ 96.000,00	R\$ 276.000,00	R\$ 201.000,00	R\$ 397.480,00	R\$ 230.120,00	R\$ 121.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 1.721.600,00
TRANSPORTE	R\$ 43.150,00	R\$ 35.150,00	R\$ 35.150,00	R\$ 35.150,00	R\$ 52.700,00	R\$ 55.900,00	R\$ 50.400,00	R\$ 85.600,00	R\$ 56.450,00	R\$ 39.400,00	R\$ 7.000,00	R\$ 7.500,00	R\$ 503.550,00
Total despesas diretas	R\$ 339.894,17	R\$ 188.083,17	R\$ 184.883,17	R\$ 184.883,17	R\$ 201.841,67	R\$ 392.402,95	R\$ 294.106,20	R\$ 533.335,39	R\$ 330.206,15	R\$ 199.276,81	R\$ 42.964,38	R\$ 127.284,38	R\$ 3.019.161,60
DESPESAS INDIRETAS até 25% das despesas diretas	R\$ 84.973,54	R\$ 47.020,79	R\$ 46.220,79	R\$ 46.220,79	R\$ 50.460,42	R\$ 98.100,74	R\$ 73.526,55	R\$ 133.333,85	R\$ 82.551,54	R\$ 49.819,20	R\$ 10.741,09	R\$ 31.821,09	R\$ 754.790,40
	R\$ 424.867,71	R\$ 235.103,96	R\$ 231.103,96	R\$ 231.103,96	R\$ 252.302,09	R\$ 490.503,68	R\$ 367.632,74	R\$ 666.669,23	R\$ 412.757,68	R\$ 249.096,01	R\$ 53.705,47	R\$ 159.105,47	R\$ 3.773.952,00



**Prefeitura de
Fortaleza**

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

Fortaleza – CE, 04 de maio de 2017.

Responsável Técnico

Nome e registro profissional:

Responsável Técnico da empresa Terceirizada (se houver)

Nome e registro profissional: